



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'M. F. S. J. V.' with a large circular flourish.

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE
SANTA MARINHA DO ZÊZERE**
(FUNDADA EM 20 DE OUTUBRO DE 1988)

**PARECER DO CONCELHO FISCAL
SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015
DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE SANTA MARINHA DO ZÊZERE**

Respeitando as disposições legais e estatutárias, foi-nos apresentado no prazo devido, o Relatório e Contas, o Balanço, e a Demonstração de Resultados relativo ao exercício de dois mil e quinze.

Ao longo do referido exercício verificámos e acompanhámos com o maior cuidado a atividade desenvolvida pela Associação.

Para além do minucioso exame dos custos e proveitos, detivemo-nos igualmente na análise dos diversos elementos patrimoniais, nomeadamente no tocante à extensão da caixa, depósitos à ordem e contas correntes tendo encontrado tudo em perfeita ordem.

Relativamente às contas financeiras, nomeadamente, caixa e depósitos bancários, congratulamo-nos pelo facto da Direção conseguir manter os mesmos valores, apesar das dificuldades da conjuntura económica que vivemos.

Mais verificamos que os rendimentos dos juros são inferiores aos anos anteriores os quais se deverão à diminuição das taxas de rendimento.

A contabilidade, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, e o Relatório e Contas, que foram objeto da nossa mais cuidada apreciação permitiram-nos certificar que nela se observam os preceitos legais aplicáveis.

Na elaboração do Balanço e no apuramento dos resultados verificou-se rigorosa observância dos critérios valorimétricos, tendo os bens de consumo sido valorizados aos preços de aquisição.

Na sequência da apreciação realizada, é-nos possível afirmar que as contas apresentadas refletem a real situação patrimonial da Associação, e que os resultados obtidos são a expressão correta da rentabilidade do exercício.

Contudo, cabe-nos também fazer a comparação entre o previsto no Plano de Atividades para o exercício em causa e a realização que nos é dada pela conta de gerência do mesmo exercício.

Neste contexto poderemos dizer que houve uma estimativa, quanto a receitas e despesas superiores às efetivamente realizadas no montante de €106.056,54 e €118.095,28 respetivamente.

Comentando os dados acima observados permite-nos concluir que a razão de não ter atingido os objetivos quanto às receitas, deve-se à diminuição dos subsídios e doações previstos (Apoios Comunitários Portugal 2020) cerca de

€147.000,00 não obstante ter aumentado a receita nas prestações dos serviços no valor de cerca de €32.000,00

De salientar que face à receita efetiva e despesa realizada verificamos um ganho de eficiência de €12.038,74.

Resumindo o que atrás foi dito, verificamos que as receitas realizadas foram de €539.093,46 e o previsto foi de €645.150,00. Quanto a despesas, as efetivamente realizadas foram de €527.054,72 e as previstas foram de igual modo como as receitas, ou seja €645.150,00.

Congratula-se todo o Conselho Fiscal pelos resultados obtidos no período, que foram de €12.038,74, tendo sido inferiores ao exercício anterior cujo resultado líquido foi de €16.934,39 refletindo uma diminuição de €4.895,65 tendo contribuído para este resultado em nosso entender a diminuição nos subsídios, uma vez que os rendimentos da atividade principal aumentaram.

Pelo exposto louvamos o trabalho de toda a Direção na expectativa que se mantenha este rigor na gestão do património desta Associação.

Assim, somos de PARECER que:

O Relatório, o Balanço e a Demonstração dos resultados devem ser aprovados.

Santa Marinha do Zêzere, 20 de Março de 2016

O Conselho Fiscal

Luis Tenreiro da Cunha
Aparecida Gonçalves Brito
José Manuel da Silva
Vicente António Teixeira do Rocio
Daniel Sousa de Sousa
José Maria Jesus
Abimio da Silva